SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO AFRÂNIO MARCILIANO DE FREITAS AZEVEDO1989 – 2012: avanços e retrocessos na Rede Municipal deEducação do Município de Uberlândia-MG

Maria Cristina Santos de Oliveira Alves/ FACED/UFU

cristinasoa@yahoo.com.br

A presente pesquisa que se encontra em andamento na Faculdade de Educação no programa de Pós-Graduação em Educação na linha de História e Historiografia da Educação e tem como objetivo reconstruir, por meio de narrativas orais, a trajetória histórica dos ideais do Dr. Afrânio Marciliano de Freitas Azevedo em prol da educação municipal de Uberlândia no período 1989 -2012, bem como analisar seus resultados, destacando os avanços e retrocessos na rede Municipal de Ensino de Uberlândia/MG. O período elencado para esta pesquisa de doutoramento nos leva a revisitar duas décadas de educação no Brasil, a última década do século XX e a primeira do século XXI em que acontecem as mudanças de Regime governamental. Para isto, algumas questões serão relevantes para o sucesso do estudo historiográfico: Quem é Dr. Afrânio? Ele conseguiu implantar os ideais da Escola Nova de Anísio Teixeira em Uberlândia? Estávamos saindo de um período de ditadura e de um ensino centrado no professor, como foi a aceitação destas novas ideias pelo corpo docente? Quais as mudanças puderam ser percebidas na educação municipal de Uberlândia? Houve avanços e retrocessos neste período? Quais leituras eram realizadas? E como eram realizadas? Como era constituída a educação no município anterior ao período em questão? Como os sujeitos entrevistados percebiam os ideais de Anísio Teixeira? Tais questões serão norteadoras para a construção da história deste período. Para tanto o arcabouço teórico-metodológico será a História Oral ancorada nos fotogramas teóricos de (BOSI, 1995;PORTELLI, 1997; QUEIROZ, 1998; THOMPSON, 1998; MEIHY, 1996, 2005.) A História Oral por meio das narrativas dos sujeitos entrevistados tais como: familiares, assessores, funcionários públicos e outras fontes documentais; atas de reunião, jornais, processos, dentre outras. A importância da História Oral se justifica, de fato, por ser, antes de mais nada, "o encontro de duas pessoas diferentes, uma estória para contar e a outra com uma história para reconstruir". (PORTELLI, 2001, p.18). Possibilitar a reconstrução de um período vivido no município de Uberlândia. Consideramos que reviver este período trará a rememoração de um passado vivido e a re-significação desses informantes. Reconstrução por fim, considera-se que os relatos orais são fundamentais em pesquisas que utilizam a memória como forma de reconstrução de fatos ocorridos na educação.